Ata da Audiência Pública da 2ª Reunião Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa da 24ª Legislatura da Câmara Municipal de Matias Barbosa, realizada aos cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e três às dezesseis horas e cinco minutos, no Plenário Vereador Silvio Lopes da Silva Santos, sob a presidência do vereador João Felipe da Silva. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Verificando a existência de número regimental, com a presença dos vereadores; Anselmo Ítalo Leopoldino, José Carlos de Souza Paschoa, Diego Damasceno Milioni, Julimar de Assis Souza de Assis Souza, Leonel Geraldo dos Santos Geraldo dos Santos, Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro e Weley Rodrigues da Silva. O Presidente declarou aberta a 2ª Reunião Extraordinária – Audiência Pública Cemig. A seguir, a presidência convidou para dar entrada em plenário o representante da Companhia de Energia de Minas Gerais (Cemig); Senhor Geraldo Magela de Barros Mendes Filho. A seguir, o Senhor Presidente destaca a presença do ex-prefeito de Matias Barbosa, Senhor Luiz Carlos Marques. Prosseguindo, o Presidente disse: " A presente audiência pública foi solicitada por todos os vereadores por meio do Requerimento nº. 01/2023 e convocada tendo a finalidade de debater os serviços prestados pela Cemig em nosso Município". A seguir, o Senhor Secretário realizou a leitura do Requerimento nº.01/2023 – Audiência Pública da Cemig de autoria de todos os vereadores. O Senhor Presidente, prosseguindo, disse: "Esclareço aos convidados da Cemig que os mesmos devem limitar-se ao tema em debate e que será concedido o prazo de 10 minutos, conforme determina o parágrafo 2º do artigo 229 do Regimento Interno; para fazerem exposição sobre o tema, não podendo os mesmos serem aparteados. Os cidadãos que fizeram inscrição poderão fazer uso da palavra por 2 minutos e falarão no microfone localizado junto ao parapeito. ". A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra livre ao representante da Cemig que disse: " Boa noite a todos, eu cumprimento as autoridades aqui presentes e agradeço ao presidente essa Casa administrativa a oportunidade de estar aqui tentando trazer a população os fatos que ocorrem em relação a nossa prestação de serviço por parte da Cemig. Eu gostaria de fazer uma explanação e trouxe uma apresentação em PowerPoint. ". Neste ponto a apresentação é feita aos presentes para que fosse esclarecido como funciona o sistema da Cemig em Matias Barbosa. O senhor Geraldo Magela de Barros Mendes Filho continua: " Este ano foi um ano muito atípico, um período muito chuvoso, as chuvas esse ano ocorreram mais aglomeradas causando para nós muitos problemas. Esses eventos trazem vários problemas para as distribuidoras. Esse ano não só em Matias, nós tivemos várias ocorrências. As duas semanas que antecederam o carnaval foram muito caóticas, tivemos que pedir apoio da regional de Barbacena. Nós trouxemos um mapa para tentar deixar claro o período chuvoso do ano de 2021 e 2022, e 2022 e 2023 para

vocês terem noção que fomos muito mais atingidos nesse período que nos períodos anteriores. Eu trago uma curiosidade que não sei se é do conhecimento das autoridades e da população; essa região nossa de Matias Barbosa, Santa Bárbara e Monte Verde é a região do Brasil que tem mais incidência de descarga atmosférica, não é de Minas é do Brasil. Nós fizemos o levantamento no período úmido que é de outubro até março. Nós fizemos 208km de rede urbana, 238km de rede urbana inspeção, podamos 748 árvores, limpeza de 38.67km de faixa, obtivemos 626 estruturas que são equipamentos, luzetas, postes entre outros, custos dessa manutenção foi de um milhão e 400 mil reais, manutenção de estruturas a 70 mil reais. O sistema da Cemig ele funciona como uma teia de aranha, nós temos todo nosso sistema interligado. Do jeito que nosso sistema funciona atualmente, se houver a detecção de um defeito na cidade de Senador Cortes, esse efeito vai atingir Matias Barbosa, porque a rede é interligada. ". O representante da Cemig faz a exposição de slides neste ponto da audiência. O representante da Cemig explica os investimentos que estão sendo feitos na cidade de Matias Barbosa: " Estamos tentando fazer em Matias Barbosa uma terceira alimentação que hoje é atendido por duas alimentações que vêm da subestação que temos na Paciência e uma contingencial que vem da usina na União Industria; Joazal e Marmelos. Somos atendidos primeiro pela Paciência e quando ocorre algum problema pela União Industria, a terceira faixa que estamos tentando seria ser alimentado por Belmiro Braga. Nós somos interligados ao restante do Estado, mas essa é a rede que atende Matias Barbosa. Nós temos uma captação maior dá uma estabilidade na rede que é das três usinas propriamente dita. A gente pega essas três usinas e alimentamos uma subestação que tem em Juiz de Fora que tem no bairro que fica acima do Bom Pastor e de lá para cá nós estamos com investimento de 1 milhão e quinhentos mil reais aproximadamente que nós vamos concluir até o final do período seco em setembro que é para fazer manutenção e monitoramento da rede. Esse sistema interligado alimenta Matias Barbosa, Simão Pereira, Belmiro Braga, Santana do Deserto e Chiador. E na região de Bicas ele alimenta Bicas, Maripá, Guarará, Pequeri, Mar de Espanha e Senador Cortes; nós estamos em período adiantado e de conclusão de uma subestação em Pequeri e ela vai nos favorecer em Matias Barbosa da maneira seguinte: assim que ela for concluída nós vamos passar a atender Bicas, Mar de Espanha, Maripá, Guarará, Pequeri, Senador Cortes, Santana do Deserto por lá. O nosso sistema que atende esses municípios vai ficar mais aliviado e vamos atender só Matias Barbosa, Belmiro Braga e Simão Pereira. Isso vai nos trazer maior confiabilidade no fornecimento de energia, tanto na qualidade quanto na estabilidade e expectativa é entregar até novembro de 2023, a obra vai ser concluída, mas nós temos que trazer uma linha de transmissão de Juiz de Fora e alguns proprietários não estão aceitando e apresentaram embargos

e nós vamos fazer a rede no mesmo traçado dessa rede que hoje alimenta esses municípios, esses embargos fundiários estão judicializados e enquanto estão assim não podemos ter uma previsão exata. Um lembrete; a Cemig fez um aporte de dez mil reais na Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro para substituição das lâmpadas convencionais antigas por lâmpadas de Led e com essa expectativa a gente espera que a escola consiga economizar na fatura de energia e traga mais conforto para as pessoas que lá estudam e trabalham. Além do que através do projeto Minas Led nós vamos fazer a iluminação de 50 pontos de iluminação pública de Led. Vamos retirar os postes de iluminação convencional; lâmpadas e reatores, relés e braços e vamos trocar pela Led. ". A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra livre aos cidadãos inscritos. A Senhora Tereza Cristina de Bastos moradora do bairro Pitangueiras, primeira inscrita, disse: " Boa noite a todos, eu estou aqui em nome do bairro Pitangueiras, mas extensivo a toda a cidade. Já se tornou recorrente a falta de energia, estouro de transformadores e desarme de chaves, não só no bairro Pitangueiras, mas na cidade de um modo geral. A cidade cresceu e não recebeu investimentos necessários para acompanhar o crescimento demográfico residencial e industrial da cidade. Existem vários prejuízos com a falta de energia. Queima de objetos eletrônicos sem indenização, quando o morador vai pedir a indenização a burocracia é tão grande que ele acaba desistindo, paralização das fábricas de móveis; no bairro nós temos duas de móveis e uma de arame e outros comércios, inoperância de aparelho de oxigenação - nós temos uma moradora que tem necessidade do aparelho constante e um dia parou ela ficou desesperada, fizemos vários protocolos da Cemig e o período de concerto e manutenção extrapolou todo o tempo que precisava, ligávamos e cada vez era uma previsão de retorno diferente, temos muito problema com essa moradora – além disso, perda de remédio, nós temos uma moradora lá que tem que ter remédio congelado no refrigerador para não haver perda e isso tem acontecido muito, além da interrupção do fornecimento de água da Copasa com a queima de equipamentos com os picos de liga e desliga da energia. Temos a terceirizada da Cemig que ao invés de melhorar a gente sabe que a terceirizada nunca melhora, cai produtividade e qualidade do serviço. No nosso bairro nós temos várias solicitações de corte de árvores que estão sobre a rede elétrica e temos muitos pedidos e ainda não foi resolvido. Fora as manutenções feitas sem avisar a população sobre o corte e a previsão de retorno e que causam transtornos desagradáveis. Temos relatos que o Parque das Colinas ficou sem água o dia todo porque estava faltando a fase 220, foram as 16 horas para manutenção e falaram que não tinha jeito, voltaram às 21 horas. O Park Sul ficou 80 horas sem energia e só não ficou sem água porque a Copasa colocou um gerador. Na morada da Garça a intermitência do abastecimento de água por conta do liga e desliga e queimam os equipamentos da Copasa, no

reservatório do Monte Alegre o mesmo problema. Não eximindo a Copasa que também não fez e nem fará investimentos no município tendo em vista o término do contrato em 2026. O que eu peço é que se dê uma solução, nós já estivemos aqui com a Cemig quando falava da subestação da Paciência e a expectativa na época é que nós não teríamos mais esse problema, mas infelizmente a cada dia que passa fica pior a prestação de serviço e a falta de energia é muito séria e com esse problema da Cemig a Copas também não presta o serviço para nós. Há uma moradora que se mudou há um mês e até hoje não foram ligar luz para ela, ela está doente e tem um bebê de 3 meses. Eu espero que a gente tenha uma solução, eu vi os investimentos que o senhor colocou ali, eu acredito que possam ajudar, mas eu não sei se suportam o crescimento do município. ". A seguir, a presidência concedeu a palavra ao ex-prefeito de Matias Barbosa, o Senhor Luís Carlos Marques do bairro Pitangueiras, que disse: " Boa noite a todos, parabéns à Câmara por promover essa audiência pública. Eu gostaria de me dirigir ao representante da Cemig que deve estar pensando que não tem problema em Matias Barbosa, é só ver os representantes que vem reclamar, um problema que é de toda a cidade, mas tem as pessoas que se preocupam com todos e aqui estão. Eu moro no Pitangueiras, mesmo bairro da Tereza e resido em Matias há 28 anos e há 28 anos moro no Pitangueiras. Nunca foi bom, mas hoje está muito pior, com chuva ou sem chuva está sempre caindo energia. A gente vem sabendo que pelo investimento proposto dificilmente isso mudará. Estamos vendo que estão sucateando porque a intenção é sucatear, não sendo um setor público e sendo privado as pessoas precisam investir para melhorar e vender mais caro e a empresa. Na empresa pública é o contrário, sucatear para vender mais barato e quem vai pagar somos nós os consumidores. Há solução futura eu já estou esperando há 28 anos e a gente só vê piorar, piorar e piorar e pelo caminho que está sendo tomado não há esperança. A gente espera mais respeito, não vou falar da terceirizada que não tem culpa de nada, quem tem é quem contrata a empresa terceirizada. Nos resta lamentar, ouvir e dizer que não temos esperança de melhora. ". A seguir, a palavra é concedida ao Senhor Edilson Freitas de Souza do bairro Monte Alegre: " Boa noite a todos, eu estou aqui como morador de Matias nascido e criado, onde eu trabalho e eu lamento muito que a Cemig tenha mandado um representante para defender a empresa. Para nós consumidores nada interessa as explicações e justificativas. Para mime todos os consumidores o que interessa é a energia elétrica a qual nós pagamos e muito e muito caro. Por que ela nos deixa sem energia? Energia a qual se não pagamos vamos pagar multas absurdas enquanto nós ficamos sem energia e temos prejuízo e a Cemig sequer paga qualquer coisa a nós e quando tem danificado algum aparelho elétrico a burocracia por parte da empresa é tão grande que a gente desiste. Quem é o responsável para que possa mudar essa empresa e o fornecedor

de energia ou tomar providência no sentido da penalização. Na hora de atrasar conta a Cemig não quer saber se eu estou com filho doente ou desempregado ela quer os juros, enquanto eu que trabalho e dependo da energia, na maioria das vezes eu sequer tem a previsão de chuva e a todo momento cai a energia, perco o serviço no computador porque teve pique de luz. Quando tem galhos caídos na rede elétrica eu entendo, mas porque a Cemig não faz a manutenção e as podas, aí vem dizer que o custo é alto, é, mas o que nós pagamos também é alto. Eu sou fotógrafo, o cliente vai me pagar pelo serviço de foto, ele quer uma foto perfeita, ele não quer saber se meu carro quebrou, se teve um acidente na estrada, ele quer a foto. Se eu pago pela rede da Cemig para me fornecer energia, e o dia que ela me deixa sem ela tem que ser penalizada. Ou com eles é diferente, só o consumidor que paga. A energia é muito cara, todo mundo sabe disso. A população às vezes nem vem porque sabe que vem o representante com falas bonitas e com mapas e relatórios, mas não resolve o problema na cidade. O problema de falta de energia está uma vergonha, toda hora pique de luz. Eu sei que você está aqui representando sua empresa, mas a Cemig está uma porcaria. E nós pagamos isso, e pagamos caro. Gostaria de pedir ao senhor presidente e ao senhor prefeito que tomem uma providência, mas uma providência enérgica. Se a minha conta vence hoje e eu não pago eu pago juros, e os dias que eu fico sem luz? Pessoas dependem disso, no caso como foi dito de doenças, quem paga os prejuízos? ". A seguir a palavra foi concedida ao Senhor Márcio Fortuna Machado do bairro Centro que disse: " Boa noite a todos eu vou me reportar de maneira pontual ao Senhor Geraldo Magela de Barros Mendes Filho. A minha origem é do setor elétrico e eu não atuo na área da Cemig, eu atuo na área da CERJ e Light, só que tem acontecido coisas aqui em Matias que eu nunca vi em setor elétrico nenhum, os investimentos são muito altos, eu concordo, mas você tem uma subestação alimentadora ao lado que é na Fazenda Paciência. Acho que o investimento deveria ser mais atuante e outra coisa que você esqueceu de citar; não adianta fazer só o investimento na parte da alimentação, porque toda a rede de média e alta tensão está deteriorada, tanto que vocês já colocaram diversos alimentadores para não ter mais problemas. Eu acho que mesmo sendo funcionário dela e vindo defender a empresa, tecnicamente deveria orientar melhor a população e se possível alguém aqui da câmara fazer um contrato com a Cemig. E o que regeria esse contrato; você deixou bem claro que vão fazer investimento e melhoramento nos alimentadores da subestação, então qual seria esse prazo, passou o próprio município receberia uma multa em relação ao consumo elétrico. Eu tenho uma empresa, e toda vez que eu vou fazer um trabalho eu tenho um contrato e esse contrato tem início e fim e se eu não cumprir eu tomo multa. Eu acho que deveria ser assim, cabe aos representantes e aos vereadores tomar uma atitude mais drástica, porque nesses 4 anos que estou aqui a gente está

sofrendo direto, na área de saúde, na população e a própria, na Copasa que já dei ideia de colocar um gerador que aí isenta vocês disso. O que acontece no setor elétrico; nós temos o projeto de uma cidade e quando se inicia ela se inicia com 200 moradores, por isso tem que haver um investimento muito grande no setor elétrico, porque aumenta muito a população e nesses 4 anos que estou aqui tenho visto como está crescendo e Matias Barbosa tem uma extensão muito grande, não é só o centro da cidade, não adianta dar explicações técnicas para a população, você tem que chegar aqui e dizer vai atuar e ter prazo de atuação. ". A seguir, foram lidas mensagens enviadas pelo WhatsApp. A senhora Priscila Bellei enviou mensagem questionando o motivo das oscilações de energia e queda de fase e a respeito do atendimento da Cemig ser apenas na parte da manhã. A seguir, a presidência concedeu a palavra livre ao representante da Cemig, senhor Geraldo Magela, que disse: " A Cemig responde rigorosamente ao que preconiza a Aneel. Se você tem um equipamento queimado nós precisamos comprovar que aquele equipamento foi queimado em decorrência de uma falha no sistema de distribuição, você tem que pegar o equipamento e levar numa autorizada e ela dizer o que aconteceu em relatório, nesses equipamentos nós conseguimos indicar se na hora que o cliente informou ficou sem rede, é burocrática para quem faz a solicitação, mas a Cemig esta obedecendo o que preconiza a Aneel. As paralizações nas fábricas acontecem em virtude das manutenções, quando eu venho trazer essas informações eu não venho simples mente como funcionário da Cemig, eu sou um ser humano e consumidor de energia elétrica e entendo as dificuldades que vocês passam, o que eu venho trazer aqui são fatos que a gente pode averiguar. O grande problema nosso hoje é com fornecimento na fonte de alimentação e não distribuição conforme foi falado que as redes nos bairros estão ruins, elas podem não estar na melhor forma possível, mas elas têm condições perfeitas de atender o cliente desde que a nossa alimentação seja reforçada. Foi citado a pessoa que faz uso de aparelho de respiração; a Cemig não tem como garantir esse fornecimento e dizer que nunca vai faltar energia, mas essa pessoa pode fazer um cadastro no sistema da Cemig e deve fazer, no sentido de que a Cemig coloque dentro do sistema de redes dela uma marcação e que toda vez que for acontecer uma manutenção ou falta de energia, aquele cliente vai ser atendido prioritariamente. Manutenção sem aviso prévio; deve estar havendo algum equívoco de informação, quando a Cemig vai fazer alguma manutenção ela sempre informa a todos os clientes. Os circuitos da Cemig são como se fossem uma colcha de retalhos, cada retalho de uma cor diferente, aquele cliente que vai ser atingido pelo desligamento vai ser notificado com certeza a não ser que seja manutenção acidental. Sofre a cliente que não teve a energia ligada, nós temos que descobri qual motivo, a Cemig sempre dá a resposta para o cliente ainda que seja a negativa,

qual e-mail ela colocou para receber a comunicação, qual número de telefone, podemos averiguar. Sobre a situação da Copasa, eu gostaria muito que o funcionário dela estivesse aqui hoje, o que a Copasa faz é um gesto de covardia com a Cemig. A Cemig já fez propaganda dizendo que é a melhor fornecedora de energia do Brasil, mas em momento algum ela apresentou um documento para provar que o sistema dela é infalível, a Cemig não tem essa pretensão. Nós temos pleno conhecimento e noção da nossa realidade, nós estamos oferecendo investimentos, o governo do Estado determinou que a Cemig faça 2 programas gigantescos para atender ao Estado de Minas Gerais e um deles é o Mais Energia que hoje são 774 municípios atendidos por 406 subestações e com o programa vai entregar mais 200 subestações aumentando a nossa capacidade em quase 50%. O outro programa muito robusto é o Programa Minas Trifásico que atenderá os distritos muito povoados e que estão fora do perímetro urbano a Cemig vai fazer 33 km de conversão para rede trifásica. Temos plena consciência da nossa situação e limitações, eu não saí de Juiz de Fora para vir aqui falar mentira. Eu entendo a aflição de vocês e sou solidário, eu gostaria que vocês entendessem a minha seriedade ao vir aqui. A Copasa eu gostaria que estivesse aqui, porque do mesmo jeito que nós temos uma empresa reguladora a Copasa também tem e a Anatel que cuida da telefonia também tem, e esses clientes que são clientes especiais que não podem ficar sem fornecimento de energia é orientado a esses clientes que tenham uma fonte de energia extra, tanto a Copasa quanto as operadoras de telefonia móvel. A Copasa tem a obrigação regimental ou estatutária de manter esse banco de geradores, não é um favor que ela está fazendo para a população de Matias Barbosa e nem de outra cidade que ela atenda. Eu queria que um representante dela estivesse aqui hoje para informar isso para ele ou se ele tem algum documento que a Cemig assinou coma Copasa que nunca vai faltar energia. Quando eu digo aos senhores que nós temos investimento e trago o número de árvores podadas, talvez nenhum dos senhores além de mim saiba que a poda de árvore no perímetro urbano é responsabilidade da municipalidade, a Cemig tem a responsabilidade de fazer a poda de árvores até um metro e meio por questão de segurança. Tirou dessa área de risco a responsabilidade é da municipalidade, em qualquer município. Vamos imaginar um círculo em volta da linha, então um metro e meio por questão de segurança, tirou dessa área de risco a responsabilidade é da municipalidade. As áreas nossas de domínio, faixa de servidão tem 15 metros, é muito pouco, mas não é a Cemig que determina é a Aneel, agencia reguladora que pertence ao governo federal através do Ministério das Minas e Energia. Eu tenho origem na zona rural, mas quando eu era garoto ainda uma árvore de eucalipto para atingir 10, 12 metros de altura ela tinha um diâmetro de 1 metro, 1 metro e 20, hoje com a clonagem uma árvore de eucalipto de 30 cm estão atingindo 25 metros, então o vento na

árvore faz o efeito chicote, a extremidade da árvore vai na rede da Cemig e toca na rede provoca a queda de tensão esse pisca-pisca e volta para a posição normal. Já que é difícil convencer a Aneel que permita a criação da faixa, estamos tentando conseguir isso nos municípios. Quando nós vamos nos municípios conversar com prefeitos e vereadores, nós levamos os pontos críticos das cidades que têm esses eucaliptos plantados em torno da rede Cemig para sensibilizar o proprietário daquele imóvel para que nos permita a ampliação da faixa. Foi falado que às vezes está um sol maravilhoso e falta energia, no começo da minha fala eu tentei fazer uma explicação de como é alimentação do Município de Matias Barbosa e da interligação das três usinas com a subestação de Guaruá e depois a redistribuição. Falei que quando nós estávamos aqui às vezes falta energia por um problema ocorrido lá em Senador Cortes. Com o advento da entrada em operação da subestação de Pequeri e do monitoramento dessa linha e rede de fornecimento que vai alimentar a subestação de Paciência nós vamos perceber isso sensivelmente. Eu não posso dar a data precisa porque eu também falei que a Cemig possui uma empresa de capital misto ela precisa licitar, a Cemig não pode se descadastrar a uma empresa A hoje porque ela não está atendendo os nossos anseios e contratar uma empresa B. Nós temos que descadastrar e para isso é um processo, tem que apontar porque está descadastrando e porque está pedindo que ela se retire daquele contrato e vamos ter que fazer um outro processo de contratação, uma nova contratação com escopo e direito das empresas concorrerem no prazo, com direito de recurso, a empresa Be a C podem entrar com recurso, então as coisas para Cemig como uma empresa de capital misto e com a maioria sendo do estado nós estamos sujeitos a esse tipo de coisa. A Cemig foi falada que ela cobra multa, realmente ela cobra, mas ela paga também a compensação, além do que existe um índice e com todas as distribuidoras estão sujeitas a isso, que é de duração equivalente a falta de energia do cliente que a Cemig e todas as distribuidoras tem que ficar abaixo do nível que a agência reguladora a Aneel diz. Então eu gostaria de convidá-los que acessassem o site da Aneel para poder verificar essas informações, Cemig paga compensação financeira quando for provado que por culpa dela um cliente ou outro cliente tomou prejuízo, inclusive o deck se ele ficar suscetível e a gente ficar abaixo daquele nível de horas que o cliente fique sem energia nós podemos perder inclusive a concessão, porque a Cemig não é dona de nada, não é dona da Paciência, não é dona daquele poste que tem ali. A Cemig é uma concessionária, ela recebeu esse serviço por concessão do governo federal. A falta de energia sem previsão de chuva eu poderia focar aqui dando vários motivos, um acidente que acontece na rede de Belmiro Braga pode afetar aqui, um galho de árvore que caiu lá na saída do Guaruá que tem eucaliptos plantados ali na Vila Ideal, partiu um galho daquele e caiu na rede por um vendaval ou o motivo que for

aqui em Matias Barbosa vocês vão sofrer as consequências. Alguém comentou ali que não adianta investir em alimentação, eu sou da área comercial e a minha formação é em administração de empresa e eu não tenho conhecimento na área elétrica, mas as informações que eu trago aqui são passadas pelos melhores técnicos que nós temos em Juiz de Fora. Se alguém quiser tecnicamente questionar essas informações nós podemos marcar uma audiência para que essas pessoas possam dar informações e sugestões para nós lá para que a gente possa tratar com eles orientados. A Cemig é uma empresa com 70 anos e uma experiência nessa área, o que as pessoas falam eu entendo ser tecnicamente a verdade e eu trago essas informações e não tenho condições de questionar nem discutir tecnicamente com ninguém porque eu não sou engenheiro e não sou da área, mas a gente é orientado a trazer essas informações. Eu entendo por experiência, porque já estou nessa área há muitos anos e tenho 34 anos de Cemig, eu entendo que quando meus técnicos falam que a alimentação para usina de Paciência for recondutorar e quando nós conseguimos colocar a SE de Pequeri em plena atividade e que nós vamos conseguir perceber uma melhora sensível no Município de Matias Barbosa, Simão Pereira e Belmiro Braga eu sinceramente acredito nisso. Sobre o aumento da população e que a cidade vai crescendo, toda vez que surge um bairro novo ou alguém constrói ou a Cemig ou o próprio empreendedor, ele constrói uma rede para tender aquele bairro. A nossa rede existe para atender aquele bairro, nosso problema é a falta de alimentação, quando nós conseguimos melhorar a alimentação provavelmente a situação da percepção da qualidade de energia tende a melhorar. As oscilações e as quedas podem acontecer por uma série de motivos, mas antigamente quando faltava energia faltava por longos períodos, nós tínhamos que trazer as equipes, nós tínhamos aqui um escritório o Osmar popularmente conhecido como Sabará, o Edmilson eles ficavam localizados nas nossas bases, tínhamos uma equipe que atendia em Bicas e Mar de Espanha. Com a tendência de mudança no setor elétrico a Cemig foi optando por automatizar seu sistema. Nós colocamos nas nossas redes Cemig alguns equipamentos que são chamados religadores e ou equipamentos que são chamados bacos reguladores de tensão. O banco regulador de tensão existe para quando acontecer uma queda na tensão até chegar nele ele tende a regular dentro dos parâmetros que a gente entrega energia e o religador ele atua no caso da árvore, o eucalipto tem galhos muito finos e muito altos ele toca a rede Cemig no efeito chicote e ele faz o curto circuito e volta para posição normal. Antes quando nós não tínhamos quando a árvore tocava automaticamente as chaves ficavam abertas, esses equipamento eles permitem que a rede enxergue isso de alteração de tensão momentânea ou transitória; causou um pequeno curto, mas voltou ao estado inicial aquele equipamento ele vai dar uma religação automática que é o pique de energia. Essa hora que está acontecendo é a

hora que nosso equipamento está protegendo para que não ocorra desligamento de energia para ter que mandar uma equipe vir e enfim. Quanto ao posto Cemig fácil atendimento a Cemig está aberta à conversação, se as autoridades do município entenderem que aquele posto não atende nós vamos tentar localizar outro no município, só que nós precisamos ser provocados por ofício porque nós temos um contrato assinado com aquele fornecedor, se o horário da manhã não está atendendo nós podemos negociar com eles, nós temos alguns tipos de contratos; de 2 horas, de 4 horas, de 6 horas, de 8 horas de acordo com cada município. Creio que de Matias Barbosa com uma população de 15 mil habitantes o nosso contrato seja de 4 horas. Se na parte da manhã não está legal, nós podemos voltar ao ponto comercial e tentar conversar com eles para a gente tentar atender, 3 dias da semana de manhã e duas a tarde. Isso é negociável, mas nós precisamos ser provocados oficialmente. Basicamente espero ter respondido, eu não seria irresponsável de chegar aqui e falar que a partir de amanhã e a minha vinda hoje nós melhoraremos isso, os prazos que nós temos para remonitoramento da usina de Paciência é até o final do período seco e estamos trabalhando para que isso aconteça o quanto antes e o prazo da estação de Pequeri é final de 2023, eu não posso ser mais preciso que isso. Espero tê-los atendido minimamente dentro do que foi proposto e estou à disposição das autoridades para que em outra oportunidade possam me acionar e qualquer demanda de qualquer cliente que venha para mim através de uma autoridade pelo menos no sentido de responder. E reforçando que por força de normativa mesmo que a resposta da Cemig seja negativa a Cemig tem prazo para dar resposta. Então se deu um mês e não obteve resposta pode saber que houve um erro de comunicação ou foi feita de uma maneira que não chegou até a Cemig. Obrigada, Senhor Presidente. ". A seguir, a presidência concedeu a palavra aos vereadores para que pudessem interpelar o expositor sobre o assunto. O vereador Diego Damasceno Milioni solicitou a palavra e disse: Magela eu agradeço a sua presença aqui que isso mostra que a Cemig quer ajudar a nossa Cidade, como foi falado pelos nossos colegas, infelizmente hoje o serviço que a Cemig vem prestando não está à altura da cidade e deixa muito a desejar, eu moro aqui tem pouco tempo e moro no Parque dos Sabiás e o serviço de má qualidade. Foi falado vários pontos aqui e não vou ser repetitivo, com relação a terceirizada e o efetivo. Teve situações em alguns bairros isolados que ficaram sem energia por volta de 2 dias, isso não é história está tudo registrado e acredito que todos tenham ciência disso. Inclusive em uma das casas tinha um senhor que necessitava de oxigênio e foi um transtorno muito grande, fizeram contato com a Cemig e não foram atendidos. Aí ela pagou alguém por fora e falou que com dois minutos o rapaz subiu e ligou a luz, então eu acredito que falta efetivo da terceirizada, tudo bem que não é culpa da Cemig, mas presta serviço para a Cemig. Os bairros mais

afetados de Matias são: Parque do Sabiá e Pitangueiras e que eu queria saber o porquê, a gente já até fez uma reunião no primeiro ano de mandato nosso e foi online na época da pandemia e que foi exposto alguns pontos de religadores e aqui não tinha no Parque do Sabiá e Pitangueiras, e acredito que seja um dos motivos que a gente vem sofrendo. Às vezes tem energia na cidade toda e aí Parque do Sabiá não tem e Pitangueiras não tem, inclusive na Câmara esse ano quantas vezes tivemos que liberar funcionário porque a luz não voltava. Esses bairros são muito afetados, tudo bem que tem uma área verde muito grande, mas eu não sei se esse seria o motivo. Com relação ao poder público e a prefeitura, o que a prefeitura além das podas de árvore pode estar fazendo para dar uma contrapartida para a Cemig? O executivo deveria ter comparecido e ter um representante aqui hoje. Outro ponto, não estou defendendo a Cemig, mas olha como a Copasa foge da responsabilidade, é uma atitude covarde que eles têm jogando a responsabilidade para cima da Cemig e isso já foi falado desde o começo do nosso mandato. São receitas independentes, a Copasa tem que ter um gerador aqui na cidade, não é possível que com a arrecadação da nossa cidade a Copasa não compra 2, 3 geradores para colocar nos postos de distribuição. Não dá para associar a Copasa a Cemig, tem que cobrar a Cemig e cobrar a Copasa independentemente, são dois fatos independentes e não pode confundir a Copasa e a Cemig aqui. ". A seguir, a palavra foi passada ao representante da Cemig que disse: " A respeito da terceirizada existe uma fórmula de cálculo do número de empregados pelo número de clientes e pela rede que eles chamam de teoria das filas. Eu gostaria de garantir para o senhor aqui que a Cemig faz respeitando porque é uma imposição da Aneel. Eu chamaria a tenção de Vossa Excelência que quando a pessoa paga por fora e que ela aceitaria testemunhar isso; porque é um motivo para nós punirmos o funcionário e a empresa, agora, se ninguém se dispuser a lavar a roupa suja e a pôr a mão no que está errado como nós vamos conseguir resolver. Esse cidadão que está fazendo uma vergonha com nome da Cemig, que apesar de ser terceirizada a responsabilidade é toda nossa, em momento algum, e eu chamo atenção de Vossas Excelências aqui e a população, eu me furtei a responsabilidade que é da Cemig, a responsabilidade é totalmente da Cemig. Agora, nós precisamos trabalhar em conjunto, porque esse cidadão que hoje recebeu uma propina ou gorjeta para fazer o serviço, amanhã se ele estiver apertado de dinheiro a Cemig manda ele fazer o serviço regularmente ele vai deixar de fazer porque sabe que i cliente vai procurar e pagar por fora. Eu estou fazendo o reconhecimento pela nossa culpa, quem seria capaz de apresentar esse funcionário e apresentar a situação que ele cometeu o ilícito para que nós possamos tomar providência, os senhores não querem fazê-lo publicamente? Eu entendo, mas eu sou o canal de comunicação entre a municipalidade com a Cemig e eu espero que Vossa Excelência ou qualquer outra

autoridade levante o nome desse cidadão e o cliente que passou por essa situação para que nós possamos confrontá-los e a Cemig possa tomar embasada as medidas que ela tem a responsabilidade de tomar. As podas de árvore são a parte que a prefeitura pode nos ajudar, eu atendi o Município de Matias Barbosa no mandato anterior e nós tivemos um problema que foi relatado aos vereadores na época; nós estivemos juntos na reunião administrativa da outra vez. Um dos problemas que nós tínhamos era com relação essas árvores em frente à Câmara Municipal. Nós fizemos podas e o pessoal da prefeitura recolheu o material, destinou e funcionou durante algum tempo, mas voltou a acontecer. E a Cemig chegou à conclusão que manter aquela rede convencional que nós tínhamos aqui não ia dar certo, porque é uma rua arborizada, muito bonita e seria muito desagradável que tivéssemos que sacrificar as árvores por causa da rede Cemig. A Cemig fez um investimento, colocou uma rede de média tensão, vocês podem observar depois, que é uma rede de média tensão protegida e a rede de baixa tensão isolada para que possa fazer um convívio com a vegetação. Sobre os dois circuitos que o senhor falou no Parque dos Sabiás e no Pitangueiras, eu tinha explicado no começo que a cidade é igual a uma colcha de retalhos e nós teremos que fazer, e eu rogo a Vossa Excelência que me provoque por e-mail a respeito desses dois bairros me mandando alguns pontos de instalação para que a gente possa descobrir o problema do circuito; se é o equipamento, se é a parte da vegetação e o que é especificamente e nós vamos trazer a informação para Vossa Excelência. ". O vereador Diego Damasceno Milioni retomou a palavra e disse: " Só para concluir, não é funcionário da Cemig, pagou um terceiro. ". O representante da Cemig retoma: " Agora o senhor imagine esse terceiro fazendo intervenção na rede Cemig, aí amanhã ou depois nós temos uma cidadã com problema de equipamento de auxílio a respiração artificial e um cidadão desse que não tem conhecimento de nada provoca um desligamento e sabe-se deus qual a consequência. A rede Cemig ela deve ser inviolável, ela só pode ser acessada por funcionários próprios ou de empresas homologadas permitidas e treinadas pela própria Cemig, mesmo que seja um terceiro eu continuo aguardando que vocês me informem quem é essa pessoa". A seguir, a palavra foi concedida ao vereador Anselmo Ítalo Leopoldino que disse: Desde o início da nossa legislatura em 2021 nós estamos em constante diálogo com a Cemig, buscando explicações sobre os investimentos que por ventura a empresa tenha feito na cidade. Nos últimos 10 anos houve 14 novos bairros aqui na nossa cidade, obviamente que sem investimento na rede de distribuição impacta diretamente na qualidade de prestação de serviço, isso é discussão que está pacificada e até peço que o senhor não leve para o lado pessoal que o senhor é humano e eu também, mas aqui eu estou na qualidade de representante da população e esta Casa, é o debate que tem que ser feito e enfrentado. O senhor vem trazer algumas

explicações com relação algumas questões como ser um ano atípico de chuva e realmente foi, a questão da incidência de descarga atmosférica e isso tudo a gente compreende e vê na prática. Mas o questionamento que eu faço não só teórico, mas prático; esse ano a Cemig registrou um lucro de 1,4 bilhões em relação aos anos de 2022, um lucro monstruoso para uma empresa pública e a gente vê que é uma das energias bem rentáveis. Confesso que fiquei muito triste de ver a explicação do senhor que nosso município teve um aporte da Cemig de 10 mil reais para troca de lâmpadas no Cônego e é um valor pífio. Porque 10 mil reais o próprio caixa escolar tem, não é uma coisa significativa que seria um trabalho social da Cemig. Acho que é muito pequeno perto do que a população de Matias paga para a empresa. Outro dado que o senhor trouxe foi de 50 novos jogos de postes e LED's que o município vai receber da Cemig, só na Cardoso Saraiva tem 50 postes. É algo irrisório perto da nossa rede iluminação que é muito extensa, e o município tem feito esse trabalho de troca de lâmpadas LED por toda cidade, mas é bem-vinda a iniciativa da Cemig nos ajuda, mas a percepção que eu tenho muito honestamente com todo respeito os investimentos que o senhor trouxe são irrisórios, eu acho que é uma falta de respeito da empresa coma a população Matiense. A gente sabe que tem problemas com a rede de distribuição que acaba nos afetando, é uma questão logica porque não é uma questão só de Matias, qualquer cidade a rede de distribuição é igual, não tem como ser diferente, mas em 2021 a gente teve uma reunião e depois ficamos aguardando o retorno da Cemig. Naquela ocasião já apontava que haviam investimentos previstos na rede que foram esses que o senhor narrou, mas na prática o que a gente precisa até para a população que está aqui, em respeito a eles e nós que somos representantes e convocamos essa reunião. Eu queria propor para o senhor, não sei se o senhor tem capacidade de resolver isso, a gente fazer um plano de ação dos problemas que a rede tem e o que a Cemig já investiu até agora, o que vai ser investido e qual prazo de investimento. A situação se não for assim, vai acabar a audiência aqui, o senhor vai voltar apara o seu trabalho, a gente vai continuar com problemas. Longe de mim querer questionar o senhor de forma descortês, chegou num estado vexatório, ficou muito problemático a questão da distribuição da energia, hoje, por exemplo, só não tem óbito na policlínica porque tem gerador próprio. Se dependesse da rede de distribuição da rede da Cemig nós teríamos pessoas morrendo ali, imaginar que o distrito industrial que a nossa cidade tem e que é uma especificidade que é uma coisa muito benéfico e que gera emprego, renda e imposto ficou 4 dias com problema na rede de abastecimento de água por conta disso, entendo que a Copasa tem a responsabilidade dela, mas a Cemig causa problema na rede de distribuição de água. O que a gente escuta e todos os colegas escutam a Copasa reclama da Cemig, é uma realidade, querendo ou não, vamos ser bem sinceros, era para ter um

gerador lá, mas não tem, então o problema tem também na Cemig uma culpa. Demora-se a voltar o abastecimento para os bairros, com a falta de abastecimento há uma descarga na rede de água da Copasa, a água vem turva e vem suja, são vários problemas que impactam na questão de saúde pública. Queria propor para o senhor caso o senhor ache viável, prática para resolver, que a gente possa abrir uma mesa de diálogo com a Cemig, um representante da Câmara e um do município ou da população para o senhor mostrar detalhadamente o que foi investido nos problemas pontuais, porque esses novos investimentos de fato poderão solucionar o problema da rede, porque fica muito ruim para nós enquanto representantes da população essa inercia da companhia. Eu sei que é regulada pela Aneel, tem os critérios de indicadores e qualificadores que tem que se bater para poder ter a outorga do serviço público nas regiões, mas não é isso que a gente quer, a gente não quer saber se de 100% vocês cumpriram 80%, a gente quer que a população tenha pelo menos 99% da assistência. Questão atmosférica a Cemig já sabe que é região com alto índice de incidência de raio, então era para ter investimento para minimizar os impactos da rede dos consumidores. Essa Casa, por exemplo, várias vezes já teve interrupção de trabalho e sessão legislativa a gente não pode realizar para o senhor ver a gravidade que está. Produtor rural ficou vários dias sem energia elétrica, nessa oportunidade até me reportei ao senhor pelo WhatsApp e foram 3 dias para ser reestabelecida a energia no Jardim do Mina, pessoal que já lutam com a maior dificuldade com pequena produção rural jogaram centenas de litros de leite fora, então assim, a mas a Cemig ressarce, ressarce, mas é um processo extremamente moroso, cumpre a lei conforme estabelece a Aneel, mas é difícil. Em fevereiro teve um problema na rede e eu tive que recorrer, minha TV de 48, fiz o contato com a Cemig abri um chamado e não fui respondido, vim no Procon da Câmara que entrou em contato com a Cemig e então fui respondido. O que eu tive que fazer, pegar dois orçamentos e tenho que levar a TV em Juiz de Fora porque aqui não tem eletrônica, e lá ele me cobra 200 reais para fazer um laudo. Tenho que desembolsar 400 reais, pegar o carro, eu tenho carro e tenho condições de fazer, mas a pessoa que não tem? A empresa tem que pensar nesse lado cidadã e abrir um canal aqui pode ser com Procon da Câmara para facilitar para aquelas pessoas que tiveram problemas com os equipamentos. E traz um pouco de desconforto, a Cemig anunciou em maior que tem o aumento de 11% da energia elétrica, vai se cobrar mais do consumidor, não ter uma melhora na qualidade da prestação de serviço a curto prazo, por isso eu estou propondo ao senhor abrir essa mesa de diálogo para a gente poder acompanhar e poder publicar isso no site da Câmara e divulgar a previsão de investimentos, senão a empresa fica desacreditada e nós parecemos que estamos sendo omissos e a verdade não é essa porque nós estamos em diálogo desde 2021. Cada um tem que fazer seu papel,

a Câmara faz o dela de cobrar e a resposta que o senhor deu aqui não vai resolver, porque agravou, a questão piorou muito. O senhor como representante da empresa aqui poderia nos ajudar abrir essa mesa de mediação de conflitos, para tentar melhorar a prestação de serviço no município. Tem problemas em outras cidades a gente sabe, mas pelo menos sabemos que em dezembro vai ter x de investimentos, em fevereiro vai ter x de investimentos, geograficamente a cidade expandiu demais. A nossa população se manteve em 14 mil habitantes, mas aconteceu o número de unidades consumidoras, mais casas, mais residências, isso demanda maior consumo. Isso que eu queria pedir ao senhor de forma prática que tivesse esse plano de ação efetivo. O que a gente quer é que melhore a prestação de serviço. Nós precisamos de algo palpável e efetivo. ". A seguir, a presidência concedeu a palavra ao representante da Cemig que disse: " Agradeço a colocação apesar de discordar em alguns pontos. Com relação aos novos bairros eu já fiz essa menção aqui, toda vez que você constrói um novo bairro você tem que construir uma rede para alimentar às vezes média tensão, mas sempre baixa tensão para o cliente lá na ponta. Os valores que a Cemig obteve de lucro eu entendo que uma empresa de capital misto ela se permite o lucro e aí nós teríamos que ter uma discussão mais ampla com a Aneel que regula, com a assembleia de investidores que são os donos propriamente ditos da Cemig, o lucro existe e talvez se a agencia reguladora exigisse que fosse obtido menos lucro e mais investimento nós poderíamos conseguir isso que o senhor está falando facilmente. Sobre as doações da Cemig, o senhor falou que a caixa escolar tem 10 mil, no ano passado ela tinha 10 mil e não tinha 10 mil de lâmpadas trocadas dentro da escola. Hoje ela continua com esses 10 mil e lâmpadas novas. Nós atendemos 774 municípios em Minas Gerais, investindo por regulação que destina 0,5% do lucro líquido dela para pode reinvestir em eficiência energética. Aí o que ela faz, ela troca as lâmpadas de escolas, ela doa equipamentos para a Santa Casa de Misericórdia, equipamentos mais eficientes e mais econômicos e ela troca também as lâmpadas de LED, agora nós estamos falando aqui, eu não sei dizer para o senhor a realidade da distribuição desse 0,5%, mas eu tenho certeza que no vale do Jequitinhonha nós temos município com 14 mil habitantes que talvez esteja recebendo 20 mil reais em lâmpadas para as escolas e talvez 150 pontos para iluminação pública e aí a gente consegue entender porque o IDH daqui é um e o de lá é outro. É uma situação que envolve uma questão muito mais ampla do que o questionamento de um representante da Cemig por um legislador, entendo sua posição o plano de ação para a Cemig é algo complexo justamente por causa dessa obediência que ela tem a essas leis de licitação e contratos, de gente fazendo isso que o vereador relatou. Se nós temos conhecimento que tem gente acessando a rede Cemig sem a menor autorização, que garante que nós vamos fazer o serviço no bairro e que um cidadão

desse não vai jogar todo nosso compromisso por terra. O diálogo é possível e nós podemos fazer, hoje estou numa audiência pública e posso voltar numa reunião administrativa. Os valores que eu coloquei são por manutenções que são feitas, e somando a gente vai chegando num valor que estamos tentando atender o município. Todos os investimentos que a Cemig faz eles têm que ser autorizados pela Aneel, não só a Cemig. O aumento que vamos ter em maio, não é um aumento da taxa de energia ne origem, pode ser na consequência, mas é o retorno do ICMS que foi suspenso pelo governo anterior, isso é federal e não só em Minas, e o governo federal atual autorizou que esse valor fosse novamente incidido sobre a tarifa energética. Sobre a Copasa eu já deixei clara minha posição e sobre a unidade de saúde, o Ministério da Saúde e o SUS preconizam que toda unidade de saúde é obrigada a ter um gerador. Justamente por isso que o senhor nunca ouviu falar que a energia da Cemig seria infalível, se ela é falível e tem possibilidade de faltar e falhar e você quer manter o paciente vivo, você tem que ter uma fonte alternativa de energia. Se a Copasa quer manter o bombeamento e a distribuição dela funcionando ela tem que ter uma fonte alternativa. Nós vamos atender 99% do tempo provavelmente, mas e se faltar 1%? Por isso tem essa solicitação que esses entes mantenham as fontes alternativas deles de energia. Sobre o reembolso, eu comentei com a senhora, nós estamos acatando o que a Aneel determina. Nós entendemos que o senhor ou qualquer outro cidadão de Matias e a imensa maioria se preocupam com a questão da distribuição e são pessoas sérias e idôneas, mas se não tivermos o mínimo de aparato que proteja a empresa qualquer pessoa que tenha um problema com eletroeletrônico vai depois sem ter os laudos e dados que a gente possa confirmar junto com os nossos problemas na rede para determinar que foi um problema causado pela Cemig. Eu me coloco na posição do senhor como legislador, eu entendo a sua posição, mas quando o senhor se refere ao produtor rural eu comentei aqui que sei da dificuldade que o produtor de leite passa, eu fico muito solidário todas as vezes que o senhor ou outra autoridade de procura eu tenho muita sensibilidade nessa hora que vocês me relatam que o pequeno produtor, mas infelizmente a Cemig não é infalível e a condição dela está ruim e nós temos perspectivas de melhora e estamos investindo para que seja alcançada essa melhoria, talvez não 100% nós falamos algo em torno de 99% da frequência da energia da qualidade da permanência 99,9% seria ótimo. A orientação do senhor é que o produtor de leite também pode solicitar o ressarcimento e eu estou disposto a dar orientações gerais para o senhor e o que eu não souber me comprometo a procurar. O animal que for morto porque encostou no poste da Cemig ou cabo caído, tudo isso a Cemig ressarce. Plantação de milho que estiver seca, cai um cabo da Cemig e provoca um incêndio a Cemig vai fazer o ressarcimento. ". A seguir, o Senhor Presidente concede a palavra ao vereador Leonel Geraldo dos Santos que

disse: " Nós casos que tivemos agora e os bairros ficaram mais de dois dias sem o fornecimento de energia elétrica por conta das chuvas foi relatado que não tinham equipes suficientes para fazer o atendimento e manutenção do que foi danificado. O senhor havia citado que a empresa respeita a Aneel com relação ao número de prestadores de serviço com relação a fila de espera, na pratica a gente viu que isso foi insuficiente. Quando o senhor fala sobre ser infalível, eu reconheço que isso é impossível, mas a população espera que a resposta para a solução do problema seja breve para que o transtorno seja mínimo possível. Há vedação nesse aumento de percentual, porque o mínimo o senhor está cumprindo o que diz a lei, mas há vedação de ter mais? E se não há o senhor não vislumbra a possibilidade de uma conversa para tentar aumentar o número de prestadores de serviço para tentar solucionar os problemas que ocorrem para tentar minimizar esse impacto? ". A seguir o representante da Cemig responde: " Eu desconheço se há um limite máximo, e não sei como é o cálculo, eu sei que ele existe e é chamado teoria das filas, mas eu não tenho precisão na forma do cálculo e nem se há possibilidade de número máximo. Mas volto a repetir nós estamos abertos ao diálogo, nós podemos uma reunião administrativa na qual vamos estar tratando desses pontos específicos e peculiares de Matias Barbosa, a Cemig está à disposição, podemos combinar aqui na sede legislativa ou recebe-los lá para colocar as pessoas atingidas pelo assunto numa mesma reunião. ". A seguir, a presidência concedeu a palavra ao vereador Julimar de Assis Souza que disse: " Temos hoje em Matias três empresas no olho do furacão no quesito reclamações e eu acho que tudo tem um limite do tolerável. É compreensivo que quando tenha uma chuva dá um pique de energia, isso aí a gente entende, mas o meu questionamento aqui até depois da explicação quem o senhor trouxe, é da duração dessas interrupções de energia, acho que é o que mais aflige a população; uma coisa é faltar energia porque está chovendo, agora faltar dois dias de energia? Para nós consumidores não tem como entender isso, a gente paga a conta de luz e se eu compro um carro eu quero que ele funcione, não quero que ele fique parado dois dias por ineficiência, eu não posso aceitar faltar agua na minha casa por dois dias por má prestação da empresa. Nos últimos anos tem decaído muito a prestação de serviço aqui. Eu queria que o senhor abordasse a questão da duração, por que tanta duração? Em 13 anos que eu moro aqui em Matias Barbosa eu nunca vi tanta falta de energia e o tempo tão prolongado dessa falta de energia. Eu acho, Senhor Presidente, que devíamos utilizar o NAC para fazer um trabalho de orientação para a sociedade, igual ele falou do ressarcimento do produtor rural, em relação aos direitos que ela tem na questão da falta de água e falta de luz. Como explicar, igual ao Edilson, é autônomo e ficou dois dias sem tirar foto e revelar, como que a gente explica isso e como consumidor como a gente aceita isso. Se tem como ele procurar o ressarcimento eu desconheço, como

cidadão eu desconheço, então essa Casa poderia utilizar o NAC para fazer esse tipo de orientação e pegar essas informações e orientar a população de como fazer. ". A seguir o representante da Copasa respondeu: " Vereador, eu entendo como muito pertinente a questão do NAC e nós estamos à disposição porque nós vamos orientar tanto o ressarcimento quanto o caso do cidadão que faz uso de aparelho de respiração artificial e que tem direito de ser cadastrado e vai ser priorizado no atendimento, então essa aproximação é benéfica tanto para a população quanto para a empresa, fizemos o recadastramento dos cliente que são cadastrados no CADúnico e aumenta um leque de opções, são várias coisas que precisamos conversar para poder orientar e eu entendo que o ganho será grande para ambos. Sobre a falta de energia prolongada; nós tivemos esse ano um ano atípico, todo mundo de Juiz de Fora e região percebeu que nós sofremos muito mais que em anos anteriores, mas nós temos a teoria das filas que é um limitador e esse ano como foi coisa demais nós tínhamos problemas seríssimos. Para os senhores terem noção nós tivemos um cabo partido em Pedro Teixeira que vai largar parte da cidade lá quase uma semana sem luz, rompeu um cabo num local de difícil acesso e jogou mais de 500 eucaliptos em cima do cabo de rede, como chega carro? Infelizmente eu estou completamente consciente da dificuldade do cidadão e do consumidor, mas esse ano grande parte foi da natureza e das intempéries acompanhada teoria das filas, mas a teoria das filas nós tentamos minimizar; trouxemos equipes de outras cidades para nos auxiliar nos dias críticos, nós tivemos um colega trabalhando 14 horas durante alguns dias. Houve realmente uma falta de investimento, na geração tanto que perdemos a concessão de duas hidroelétricas grandes acerca de 4 anos atrás, os nossos ativos que deveria já ter sido feito remonitoramento não conseguiu ser feito por questão de gestão, diretoria e investimento, as 200 subestações que nós estamos fazendo agora do ponto de vista técnico elas teriam que ser construídas antes, mas infelizmente nós estamos sujeitos a esse tipo de coisa. Esses investimentos da Cemig determinados pelo governo do estado estão muito fortes, mas temos que atacar os problemas que não estão atendidos nessas suas fontes de investimentos. Que é o recondutoramento, o seccionamento quando colocar a subestação de Pequeri, eu detesto estar sendo repetitivo, mas é o que se tem para o momento e para o horizonte. O que se tem não é pouco, nós vamos conseguir observar sensivelmente melhorias com essas ações que a Cemig está fazendo". O vereador Julimar de Assis Souza continua: " Eu acho que seria fundamental esse canal de comunicação com a população, não existe um canal de comunicação para informar a população, por exemplo, que Matias vai ficar um dia sem energia porque rompeu um cabo em Juiz de Fora? Acho que essa Casa poderia fazer um levantamento do que foi apresentado pela Cemig e demonstrar isso para a cidade. A gente faz uma audiência pública aqui e

vê na cara da população assim " mais uma vez não vai resolver", poderia fazer um levantamento fruto do trabalho do NAC para que daqui a dois anos tiver outra audiência pública mostrar o que foi feito. A população está aí fora e não consegue ver esses investimentos, a gente precisava quanto representante da população demonstrar o que está sendo feito. Obrigada. ". A seguir, o representante da Cemig respondeu: " Nós temos dificuldades de informar ao cliente quantos dias, porque nós não sabemos a gravidade do assunto; ou você faz uma previsão do que vai acontecer ou você não faz a previsão. A respeito da solicitação da Câmara saber onde estão sendo feitos os investimentos, não temos isso como hábito, mas podemos acertar essa situação, nós vamos submeter a nossa área de comunicação e jurídica para ver como é que a gente pode estar fazendo isso, mas não vamos descartar em hipótese alguma definitivamente essa possibilidade. ". A seguir, o Senhor presidente informa que foi enviado à Copasa um ofício convidando para estar na audiência pública de hoje e a mesma não compareceu. A seguir, a vereadora Sônia disse: " Eu queria falar de pontos que a gente viu real, porque já foi muito bem explanado tudo. Aproveitar a Adriana que está aqui, o problema da sua tia, eu queria lembrar a população que um caso deste é claro que ela tem que ir lá e fazer a solicitação dela, mas passou uma semana e não teve a resposta, o nosso NAC funciona aqui vem aqui com o problema que vai ter todo o suporte, nesse sentido como o Julimar também esclareceu, o que a gente não sabe a gente vai procurar saber, o assunto do cadastro do aparelho de saúde, o assunto do produtor rural a gente vai estar pronto para atender a população que é a função do núcleo de atenção. Agora eu queria fazer duas perguntas para o senhor. As terceirizadas são de responsabilidade da Cemig né? E tem um responsável por isso. Porque às vezes, por exemplo, lá na minha casa ficou três dias sem luz e era só uma chave que estava desarmada. Depois do meu marido fazer vários chamados e não ter resposta, ele foi atrás da terceirizada e conseguiram localizar a chave e armaram a chave e pronto. Se tivesse na terceirizada alguém para fazer essa cobrança do prestador, o que se levou três dias teria se resolvido em horas, era uma chave desarmada. Outro detalhe, o assunto do prestador de serviço aqui, que foi o assunto do WhatsApp, tem a possibilidade de ele estar o dia inteiro por conta? A reclamação não era do prestador, mas do tempo, o serviço eu mesma já fui muito bem atendida. A reclamação dela é só ter esse serviço na parte da manhã, pelo que eu entendi é o tempo que o Douglas é contratado para isso. ". A seguir, o representante da Cemig responde: " Sobre o prestador de serviço, o eletricista, nós temos uma equipe que toma conta dele, mas precisamos saber exatamente os dias que aconteceram essa falta de luz porque eu sou levado a crer que foi no período que tivemos problemas sérios e mesmo trazendo outras equipes nós fomos atendendo por prioridade, provavelmente as equipes estavam atendendo outras

faltas de energia. Nós tentamos tomar conta disso, temos uma ouvidoria que pode receber reclamações para gente tentar conversar com eles, ver qual a dificuldade técnica que eles têm para tentar melhorar a nossa gestão sobre o empregado terceirizado. Sobre o posto de atendimento eu comentei aqui que esses contratos são assinados da Cemig com o prestador de acordo com número de clientes que tem no município. O contrato é em torno de 4 horas, o que nós podemos negociar com ele é que ele funcione dois ou três dias pela manhã e dois ou três à tarde, ou duas horas pela manhã e duas horas à tarde, temos conseguido sucesso em relação a isso. Eu sou o agente da comunicação e vamos conversar para ver o que pode ser feito, a satisfação do cliente é importante para a gente. ". A seguir, o Senhor Presidente disse: " Eu vou fazer as minhas considerações. Sobre fazer o levantamento, vereador Julimar, o NAC, já está imbuído como já fez na questão da Copasa e do mesmo jeito vamos começar a fazer o levantamento da Cemig. A gente pede que quem não foi encontrado possa vir aqui fazer as reclamações e agora para audiência disponibilizaram o WhatsApp como com a mensagem que chegou aqui da Priscilla. Eu agradeço a presença do Magela, sobre a proposta apresentada pelo senhor Márcio do contrato. Isso não cabe a nós vereadores e nem ao prefeito, a agência que regulariza é a Aneel, o que a gente pode fazer é audiência pública, cobrar e fazer a voz da população chegar o mais longe possível, é uma boa pedida, mas a gente não tem esse poder. Garanto a você que qualquer um dos 9 vereadores, a gente vai lutar para que seja resolvido e vamos brigar para criar esse sistema e o que for preciso para criar esse atendimento mais próximo será feito pela Câmara. ". Não havendo mais nada a se tratar, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final dos Senhores Vereadores e declarou encerrada a presente audiência pública às vinte e uma horas, à qual estiveram presentes os Vereadores que assinaram o livro de presença. Para constar, eu, Mariana Marciano, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, aos cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e três. ".